



diferente, *dissemelhante, diverso, distinto, dessemelhante, desigual, diferenciado, díspar, heterogêneo*

...



DIFERENTE



Proposta

Diferente é uma narrativa cênica que convida o público infantil a olhar para a diversidade social, cultural e racial. Através do contato direto com as crianças, o espetáculo estimula a leitura, a criatividade e o uso curioso dos "porquês", desenvolvendo imaginação, valores e conhecimento.

Objetivo

Servir como ferramenta inicial para famílias e escolas dispostas a desconstruir preconceitos, educando a nova geração para a aceitação e respeito.

Compromisso Artístico

O Grupo Risco Teatro baseia-se em pesquisa e dedicação para oferecer uma experiência lúdica que provoca reflexão. Arte, aqui, é meio de transformação: desperta questionamentos e promove análise crítica já na infância.

Concepção Cênica

A cena se compõe essencialmente pela ação de narrar histórias, tendo esta, diferentes elementos compositores, a fim de expor cada livro numa dinâmica variada.

Cenografia

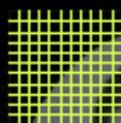
O cenário se estabelece como propositor de imagens, sendo este, um painel de fundo de papel onde os narradores criam através da arte do spray. Outros elementos inserem e integram a cena como suporte para as diferentes dinâmicas estabelecidas para cada livro narrado.

Figurinos

Os figurinos foram produzidos por meio do conceito Linhas Rotas, que busca imprimir um visual ilustrado, criando e sugerindo uma extensão presente e real dos desenhos nas páginas dos livros.



Clique [aqui](#) para visualizar as fotos do trabalho



RAFAEL ORSI DE MELO

Brasileiro, nascido em 18 de janeiro de 1985, em Itajaí/SC, é ator, diretor e produtor cultural.

Iniciou na escola A.E.C.A. (Alunos em Exercício Cênico Anchieta) em 2002, realizando seus estudos básicos sobre vários aspectos teatrais, entre eles: atuação, iluminação, cenografia, sonoplastia e direção.

Em 2005, iniciou seu trabalho profissional como ator na Bagagem Cênica Cia de Teatro. No presente grupo, permaneceu até 2009 tendo a direção de Valentim Schmoeler.

Seu trabalho de direção teatral iniciou em 2009, com o espetáculo *As Pessoas de Minha Pessoa* - obra realizada através de poesias do poeta português Fernando Pessoa - na qual dirigiu o ator Valentim Schmoeler. No ano de 2011, ingressou no grupo *Ilustríssimos Senhores* e assinou a direção do espetáculo *Patética* - dramaturgia de João Ribeiro Chaves Neto.

Atualmente, é integrante/presidente do Grupo Risco de Teatro, no qual trabalha, como ator e/ou produtor nos espetáculos *Homem Pedal* (rua) com direção de André Carneira, *Diferente* (narrativa de histórias) com orientação cênica de Rafael Orsi de Melo e *Rinha* (sala) com direção de Renato Turnes; coordenador/produtor dos Projetos *Risco de Contágio* e *Janelas da Casa*; artista gráfico de todos os materiais do grupo e como figurinista para os espetáculos *Diferente* e *Primeiro Milagre*.

Foi ator convidado do espetáculo *UZ*, de Gabriel Calderón, da Cia La Vaca (Florianópolis/SC), sob a direção de Renato Turnes.



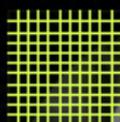
Assinou também a direção do espetáculo *Avesa*, a convite da atriz e cantora Ana Paula Beling (Balneário Camboriú/SC), contando com dramaturgia de Gregory Haertel (Blumenau/SC), direção e arte gráfica do espetáculo IN: exposição em movimento da Na Nuvem Teatro (Itajaí) e direção do espetáculo *Fala Pessoa* da Anchieta Arte Cênica (Itajaí).

Nos anos de 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024, através do Programa Arte nos Bairros ministrou a oficina Prática Teatral: princípios básicos para uma experiência com o teatro para diversas turmas e alunos na cidade de Itajaí/SC.

Sua experiência com audiovisual iniciou no ano de 2017 onde participou como ator do Filme *A Menina que Construía Barcos* com direção geral de Denis Pinina e direção de fotografia de Maycom Mota; em 2019, também como ator, do curta-metragem *O Primeiro Dia* com direção geral de Liziane Bortolatto e direção de fotografia de Jaques Rangel; em 2020, em parceria com a Âmbar Audiovisual, produziu e atuou no projeto que deu origem ao trabalho *Rinha Formato Audiovisual*, numa mistura de linguagens entre teatro e cinema; e ainda em 2020, fez uma pequena participação como ator na série *Crisálida* com direção de Serginho Melo, disponível na NETFLIX.

Tem seu repertório formativo oficinas/cursos como: *O corpo sem e com órgãos - de Artaud a Novarina* (Ana Kfour), *Oficina Livre de Iluminação* (Flávio Andrade), *A Nobre Arte do Palhaço* (Marcio Libar), *Princípios do Sistema Laban no treinamento do ator* (Marisa Naspolini), *A Construção da Personagem* (Heloise Baurich Vidor), *A Criação do ator como fala contemporânea* (Bya Braga), *Textualidade contemporânea* (Fernando Vilar), *A luz e as poéticas da cena contemporânea* (Guilherme Bonfanti), *Direção e as fronteiras da arte contemporânea* (André Carreira), *Direção contemporânea* (Sérgio de Carvalho).





RODOLFO LEMOS

Brasileiro, nascido em 07 de março de 1989, em Curitiba/PR, é ator e diretor.

Iniciou seu trabalho em 2009 no Anchieta Arte Cênica, de Itajaí/SC, onde começou seus estudos básicos em aspectos teatrais como atuação, cenografia e sonoplastia. No mesmo ano, integrou o elenco dos espetáculos A Pena e a Lei, de Ariano Suassuna, sob a direção de Daiana Wagner, A bruxinha que era boa, de Maria Clara Machado, sob a direção de Daiana Wagner e Valentim Schmoeler, O Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna, sob a direção de Bruna Machado.

Em 2010, ingressou na Bagagem Cênica Cia de Teatro, com as peças: E seja o que Deus quiser!, Pagando Bem que Mal tem?, O menino Sonhador, sob a direção geral de Valentim Schmoeler.

Ingressou em 2021 no grupo Ilustríssimos Senhores integrando o elenco do espetáculo Patética, sob a direção de Rafael Orsi de Melo.

No ano de 2013, fundou com os atores Otávio Barwinski e Rafael Orsi de Melo o Grupo Risco de Teatro. Integra atualmente o elenco dos espetáculos: Homem Pedal, contemplado pelo Prêmio Funarte Artes na Rua 2014 e pela Lei de Incentivo à Cultura de Itajaí 2014, com a direção de André Carreira (em 2016 tiveram prêmio de melhor ator, melhor ator coadjuvante, melhor cenário, melhor figurino, melhor Direção e melhor dramaturgia no Festival Nacional de Guaçuá com este trabalho), Rinha espetáculo dirigido por Renato Turnes, Primeiro Milagre com direção de Claudia Sachs e Diferente narrativa de histórias dirigida por Rafael Orsi de Melo e Rodolfo Lemos. Em seus trabalhos artísticos e do grupo tem estudado e utilizado como linguagem a narrativa física e o teatro físico.



Realizou em 2019 a Direção do espetáculo de Natal de Itajaí – Natal além do Tempo, um conto pexero; e em 2021 a Direção do espetáculo infantil Cor de Quê?

Participou com ator dos curtas-metragens Intuitivo com direção de Lucas Buzzi (2014) e Lapso com direção de Jonata Fernandes (2018), dos vídeos de humor Família Tradicional, Assalto, Policial Farejador e Eu Pago, ambos com direção de Adriano Magalhães e produção dos Mequetrefes (2015), da gravação Rinha formato audiovisual (2020) e da série Crisálida com direção de Serginho Melo, disponível na NETFLIX.

Tem em seu repertório formativo oficinas/cursos como: Curso Básico de Teatro (CBT), com Valentim Schmoeler, do Anchieta Arte Cênica, (2009 e 2010), Oficina de Teatro de Rua, com Toni Edson (2010), Oficina de Clown, com Pepe Nuñez (2010), Oficina de Voz para atores, com Bárbara Biscaro (2011), Workshop Um encontro com você mesmo, com Renê Carvalho (2012), Oficina de Direção Teatral, com Heron Coelho (2012). Além destes, integrou, em 2012, o projeto de formação Falas do Teatro Contemporâneo, organizado pelo grupo Ilustríssimos Senhores, participando das seguintes oficinas: A Criação do ator como fala contemporânea (Bya Braga), Textualidade contemporânea (Fernando Vilar), A luz e as poéticas da cena contemporânea (Guilherme Bonfanti), Direção e as fronteiras da arte contemporânea (André Carneira), Direção contemporânea (Sérgio de Carvalho).





RISCO TEATRO

O Grupo Risco de Teatro, fundado em maio de 2013, com sede na cidade de Itajaí/SC, é composto pelos atores Rafael Orsi de Melo e Rodolfo Lemos. Como base de pesquisa, o Grupo investiga o ator na cena e seus movimentos a cerca da narrativa física e práticas do real.

Entre os trabalhos em repertório do Grupo estão os espetáculos Homem Pedal (Rua), com direção de André Carreira (Florianópolis/SC), Diferente (Narrativa de histórias), com direção de Rafael Orsi de Melo (Itajaí/SC) e Rinha (Sala) com direção de Renato Turnes (Florianópolis/SC).

Desde sua fundação os espetáculos do Grupo tem se apresentado em mostras, festivais, projetos e espaços do Brasil, a saber: Janeiro Brasileiro da Comédia em São José do Rio Preto/SP (2014), Festival Catarinense de Teatro em Concórdia / SC (2015), Festival Brasileiro de Teatro Toni Cunha em Itajaí/SC (2015 e 2017), Mostra de Teatro Itajaí em Cartaz em Itajaí/SC (2015 e 2016), Satyrianas em São Paulo/SP (2015), Festival de Teatro de Curitiba em Curitiba/PR, Festival de Teatro de Balneário Piçarras em Balneário Piçarras/SC (2014 e 2018), Festival de Teatro de Guaçuí em Guaçuí/ES (2018), Aldeia SESC em Itajaí/SC (2017), Mostra de Teatro Dona Zica em Navegantes/SC, Festival de Teatro Revirado em Criciúma/SC, Provocações Urbanas em Itajaí/SC, Projeto Dramaturgias SESC em Itajaí/SC (2018), entre outros.

Além dos espetáculos, o Grupo Risco de Teatro desenvolve o projeto Risco de Contágio: circulação de repertório (2017) / Risco de Contágio: circulação e partilha (2018), evento que promove apresentações artísticas e oficinas de teatro por vários bairros da cidade de Itajaí/SC, e o projeto Janelas da Casa (2018), onde o Grupo propõe a realização de um espetáculo a ser apresentado nas Janelas da Casa de Cultura Dide Brandão em Itajaí/SC.

Atualmente, os atores, objetivam um teatro de benefícios culturais e sociais, que verifica na circulação da obra artística, novas possibilidades de exploração das fronteiras da arte.



RISCO TEATRO

CONTATO

Rafael Orsi de Melo

 **(47) 9.9914-4383**

 ***gruporiscoteatro@gmail.com***

